

2021

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DE METAS
E DOS RESULTADOS NA EXECUÇÃO DO PLANO
DE NEGÓCIOS E DA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO



ADEPE

*Agência de Desenvolvimento
Econômico de Pernambuco*



Roberto Abreu e Lima

Diretor Presidente

Patrícia Anjos

Superintendente Jurídica(SJ)

André Freitas

Diretor Geral de Atração de Investimentos (DGAI)

Janaína Acioli

Diretora Geral de Gestão (DGG)

João Suassuna

Diretor Geral de Fomento, Inovação e
Arranjos Produtivos (DGFIAP)

Marcello Araújo

Diretor Geral de Infraestrutura (DGI)

Márcia Souto

Diretora Geral de Promoção da Economia
Criativa (DGPEC)

Ângela Mochel

Diretora Executiva de Negócios e Projetos de
Desenvolvimento (DENPD)

Bruno Lira

Diretor Executivo de Incentivos Fiscais e
Financeiros (DEIFF)

Vladimir Teixeira

Diretor Executivo de Relacionamento e Desenvolvimento
Institucional (DERDI)

SUMÁRIO

1.	Perfil Organizacional.....	04
2.	Monitoramento e Controle dos Resultados.....	05
3.	Análise dos Resultados do Exercício.....	08
3.1 -	Objetivo Estratégico: Atrair Empreendimentos.....	09
3.2 -	Objetivo Estratégico: Ampliar e Qualificar a Infraestrutura.....	12
3.3 -	Objetivo Estratégico: Apoiar a Concessão de Incentivos Fiscais.....	13
3.4 -	Objetivo Estratégico: Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais.....	15
3.5 -	Objetivo Estratégico: Promover a Economia Criativa.....	18
3.6 -	Objetivo Estratégico: Fomentar a Cultura Exportadora entre as Pequenas e Médias Empresas.....	21
3.7 -	Objetivo Estratégico: Fomentar o Mercado de Energias Renováveis Incluindo Comercialização.....	22
3.8 -	Objetivos Estratégicos: Governança Corporativa.....	24
4.	Conclusão.....	26

1. Perfil Organizacional

A ADEPE é uma sociedade de economia mista estadual, integrante da administração indireta do Estado de Pernambuco, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC) e criada pela Lei Estadual nº 5.783, de 22 de dezembro de 1965, alterada pela Lei nº 5.840, de 26 de agosto de 1966.

As informações abaixo prestadas descrevem conteúdo padrão que oferece uma visão geral das características organizacionais:

- Identificação Geral: **AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO - ADEPE**
- CNPJ / NIRE: **10.848.646/0001-87 / 26.3.0003353-4**
- Sede: **Avenida Conselheiro Rosa e Silva, 347, Graças, Recife – PE – CEP 52020-220**
- Tipo de Estatal: **Sociedade de Economia Mista**
- Acionista controlador: **Estado de Pernambuco**
- Tipo societário: **Sociedade Anônima**
- Tipo de capital: **Fechado**
- Abrangência de atuação: **Local**

As atividades econômicas da empresa possuem o interesse público subjacente de apoio ao desenvolvimento econômico e social do Estado, atuando, principalmente, através:

- 1.1. Atração de investimentos produtivos;
- 1.2. Melhoria do ambiente de negócios;
- 1.3. Implantação de polos empresariais;
- 1.4. Fomento aos Arranjos Produtivos Locais;
- 1.5. Estímulo às exportações;
- 1.6. Fomento à economia criativa;
- 1.7. Apoio ao desenvolvimento do setor mineral;
- 1.8. Fomento ao mercado de energias renováveis, incluindo comercialização no mercado livre;
- 1.9. Estímulo ao adensamento das cadeias produtivas.



2. Monitoramento e Controle dos Resultados

A fim de atender o § 2º do art. 23 da Lei Federal nº 13.303/2016, neste documento, serão analisadas as metas e os resultados obtidos no encerramento do exercício 2021, considerando os indicadores estratégicos definidos na Estratégia de Longo Prazo 2020-2024 e constantes no Plano de Negócios 2021, bem como as iniciativas e projetos estratégicos que serviram de base para alcance destes resultados.

A ADEPE, dentro do modelo de gestão, realiza monitoramentos interno e externo, além de reuniões em níveis tático e estratégico que contam com a participação do presidente, diretores, gerentes, coordenadores e técnicos. Conforme apresentado abaixo:

Ações de Gestão Estratégica e Monitoramento

Reunião de Diretoria
Colegiada

Reunião de Despacho
Individual com as Diretorias

Reunião de Regularização
Fundiária

Reunião de Processos
Administrativos



Reunião do Programa de
Apoio aos Municípios



Monitoramento de Metas
Estratégicas com a
SEPLAG





Em 2021 a ADEPE envidou esforços para superar os desafios e implementar ações necessárias para o desenvolvimento do Estado, contidas em seu Mapa Estratégico.

Nestes momentos são analisados, periodicamente, indicadores estratégicos, projetos e planos de ação, que fazem parte da Estratégia de Longo Prazo 2020- 2024 e do Plano de Negócios 2021, visando acompanhamento do desempenho organizacional, sinalizando desvios em relação à meta. Conforme metodologia utilizada devem ser analisadas as causas destes desvios e verificadas as possibilidades de ajustes, buscando atingir os objetivos propostos. Durante o ano, as metas são analisadas e podem ser alteradas diante da verificação do cenário e da ocorrência de eventos não previstos, tanto positivos, como negativos, tudo isso faz parte da análise, buscando maximizar o desempenho ou mitigar os riscos da não realização dos resultados esperados nos indicadores estratégicos.

Como apoio ao processo de gestão de desempenho, a ADEPE utiliza o Sistema Target, onde são monitorados os objetivos estratégicos, indicadores e metas estabelecidas na Agência.

Ainda, em um contexto complexo por conta da Pandemia do COVID-19, o ano de 2021 foi de uma retomada lenta, levando em consideração os impactos no desempenho esperado, marcado por prioridades, mudanças e união de esforços para continuar apoiando o desenvolvimento do Estado.



Ações em Destaque

Lançamento do Programa Emprego PE, em atendimento ao Plano de Retomada, como incentivo à geração de empregos, com a meta de investimento de R\$ 67 milhões até 2022 e 20 mil empregos gerados

Reposicionamento Estratégico - Revisão da atuação estratégica da Agência buscando a atuação em todos os segmentos econômicos com ampliação do foco para mirar também na facilitação de negócios com melhoria do ambiente econômico com alteração de organograma, mudança de nome e layout da marca

Aproximadamente R\$ 2 bilhões de investimentos e cerca de 11.000 empregos previstos ou anunciados por empresas apoiadas pela ADEPE em 2021

Investimentos previstos de mais de 26 milhões em obras de infraestrutura para atração de empreendimentos

Inauguração da Loja de Moda Autoral de Pernambuco, importante polo de moda no marco zero, com o objetivo de congregar a economia criativa, contemplando todas as regiões do Estado

Implantação e manutenção de 11 Câmaras Setoriais. E 04 setores estão em fase de instalação: Saúde, Metalmecânica, Fruticultura e Construção Civil

Realização do Programa Força Local, com 67 convênios formalizados, um montante de quase R\$ 19 milhões investidos. Foram 4.000 beneficiários diretos, abrangendo mais de 100 municípios, das 12 Regiões de Desenvolvimento do Estado

3. Análise dos Resultados do Exercício 2021



As diretrizes organizacionais contidas no mapa da estratégia foram formuladas como parte integrante da estrutura governamental, sendo um órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado - SDEC, a ADEPE alinhou sua metodologia à determinada pelo Governo. Segue abaixo a análise de desempenho do ano de 2021 referente aos objetivos estratégicos, desta Agência:

3.1. Objetivo Estratégico: Atrair Empreendimentos

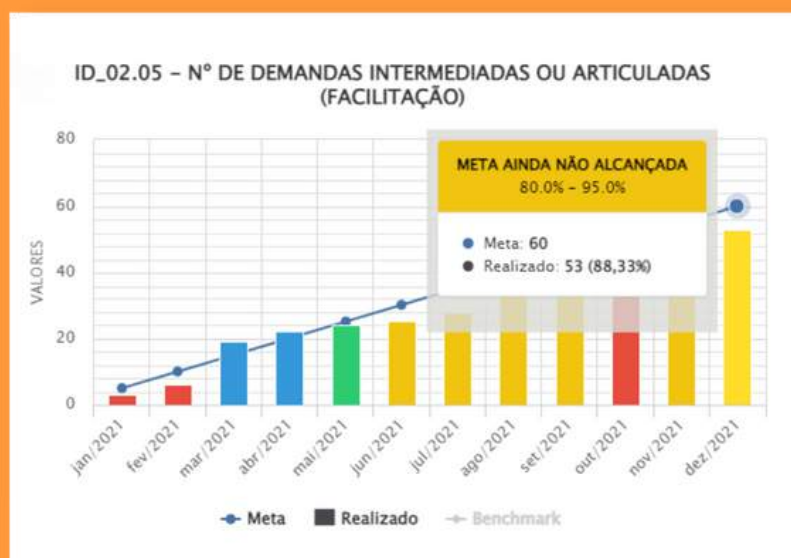
Em relação ao indicador de *empresas atraídas*, alcançou-se, em 2021, o percentual de 77,5% da meta estabelecida, com a atração de 93 empreendimentos de uma meta de 120. Já, em relação à meta de *volume de investimentos previstos/anunciados*, de R\$ 2,5 bilhões, foi superada. Chegamos ao final de 2021 com um total de 4,3 bilhões de investimentos, 174% da meta para o ano. Quanto à meta de *geração de empregos diretos*, 2021 foi recorde com um total de 12.630 empregos diretos anunciados, atingimento de 210,5% da meta para o período. Assim, a despeito do não atingimento da meta de número de empresas atraídas, as metas de volume de investimento e geração de empregos foram ultrapassadas com relativa folga, traduzindo na qualificação dos Investimentos incentivados.



3.1. Objetivo Estratégico: Atrair Empreendimentos (Continuação)

Quanto a realização das metas de demandas facilitadas (88%) e empresas facilitadas (293%), o número de demandas abaixo da meta reflete que a quantidade de demandas não é proporcional ao volume de investimentos ou número de empresas instaladas/ampliadas que foram facilitadas, visto que grandes empresas possuem demandas complexas que exigem maior tempo de tratativas.

Os principais anúncios de novos investimentos, foram: i. Metalúrgica Barra Do Piraí S/A, investimento na zona da mata de mais de R\$ 63 milhões de reais e geração de cerca de 60 empregos diretos ii. Enel Green Power, com investimentos na ordem de 500 milhões de reais e geração de 600 empregos no setor de energia renováveis; iii. IBF - Indústria Brasileira De Farmoquímicos S.A., adensando o polo farmacoquímico do estado e trazendo tecnologia de ponta; a consolidação do hub logístico com o anúncio de grandes centrais de distribuição como iv. Madeira Madeira, v. Amazon, e vi. Império Móveis; e o anúncio da entrada da maior rede de supermercados do Nordeste, vii. Armazéns Mateus, com anúncio de 1,7 bilhões de investimento e geração de 14.000 empregos para os próximos 5 anos (*Obs.: o volume de investimento e geração de emprego não foram computados integralmente no ano de 2021 por se tratar de valores excepcionais, como os investimentos devem ser executados ao longo dos próximos 5 anos. Estes números serão acrescidos anualmente a medida que os empreendimentos locais forem anunciados, tal qual ocorre como os empreendimentos do Novo Atacarejo*);



3.1. Objetivo Estratégico: Atrair Empreendimentos (Continuação)

viii. também tivemos novas inaugurações das lojas do Novo Atacarejo nos municípios de Paulista, Goiana, Gravatá, Limoeiro, Escada, Recife (Dois Irmãos) e o anúncio da primeira central de distribuição da empresa; entre tantos outros empreendimentos.

No tocante ao *adensamento das cadeias produtivas* do Estado, não tivemos nenhum evento realizado no ano de 2021. Resultado que ainda reflete os efeitos da pandemia do Covid19. Neste contexto, podemos pontuar que o estado de Pernambuco mateve restrições para eventos. Além disto, as empresas tiveram uma posição de retração para a realização de eventos presenciais, adotando uma postura mais protetiva. Contudo, outros meios de exercer a função de adensamento de cadeias foram exercitados. Tivemos a consolidação de uma base de dados de fornecedores locais que serviu de base para que muitas empresas nos consultassem pontualmente por serviços e produtos necessários para formação de sua cadeia produtiva. Estas demandas foram atendidas por meio de fornecimento de planilhas.



Empresas Atraídas - Destaques

- Novo Atacarejo (Paulista, Goiana, Gravatá, Limoeiro, Escada, Recife)
- Metalúrgica Barra Do Piraí (Ribeirão)
- Madeira Madeira (Cabo De Santo Agostinho)
- IBF-Ind. Brasileira de Farmoquímicos (Vitória)
- Enel Green Power (Tacaratu)
- Amazon (Cabo De Santo Agostinho)
- Grupo Mateus (Petrolina)

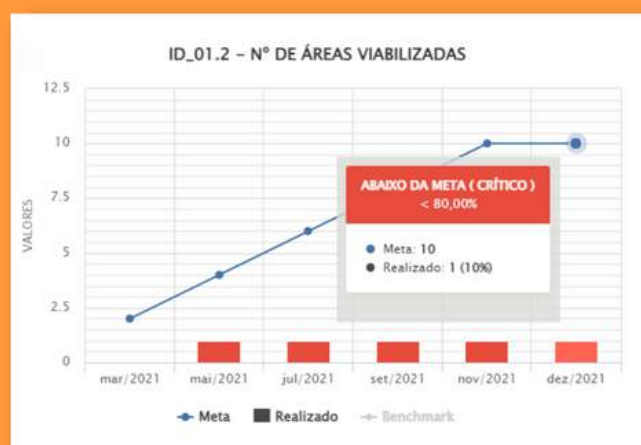
3.2. Objetivo Estratégico: Ampliar e Qualificar a Infraestrutura

O desempenho dos indicadores que compõem este objetivo visa analisar o desenvolvimento das atividades de manutenção de toda a infraestrutura da ADEPE, bem como dos Distritos Industriais e outras edificações, além de dar suporte na estruturação e desenvolvimento dos projetos de infraestrutura.

Em relação ao número de *polos implantados e número de polos requalificados*, estão em obras os polos de Exu e Lagoa Grande, o que corresponde a 100% da meta realizada.

No que se refere ao *número de áreas viabilizadas* foi realizada 40% da meta, através da estruturação de novas áreas públicas ou privadas para implantação de empreendimentos empresariais. Em 2021, foram viabilizadas áreas para as empresas: R2IBF, Yasaki, Tramontina, Masterboi entre outras.

Já o *número de terrenos vendidos subsidiados* obteve o resultado de 138%. Dessa forma, foram vendidos onze terrenos com subsídios em 2021.

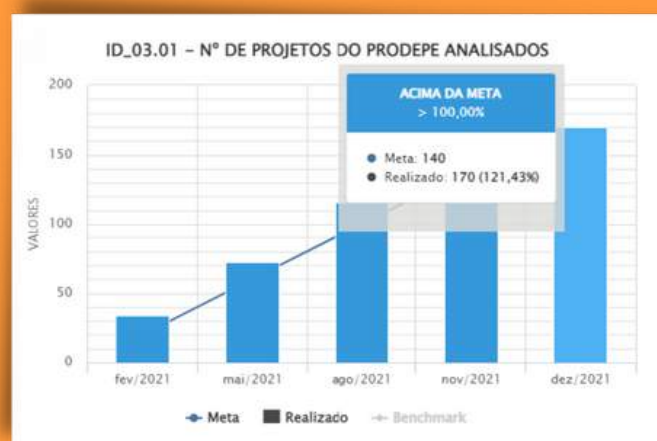


3.3. Objetivo Estratégico: Apoiar a Concessão de Incentivos Fiscais

Em relação ao processo de concessão e acompanhamento de benefícios fiscais, as metas ainda foram diretamente impactadas pela pandemia da COVID-19, mais precisamente no índice que mede as *empresas monitoradas* (projetos aprovados no Condic), que ainda se encontrou abaixo do esperado por conta das restrições impostas por algumas empresas em decorrência dos ciclos de contaminação provenientes da pandemia. Com relação ao indicador *número de projetos analisados* a meta foi superada, chegando a 121,43%, motivado principalmente pela retomada da economia ocasionada pela desaceleração da pandemia, com a melhora nos índices. Boa parte das empresas que estavam com o seu cronograma atrasado ou paralisado começaram a retomar o processo de implantação, e com isso a quantidade de projetos analisados aumentou razoavelmente.

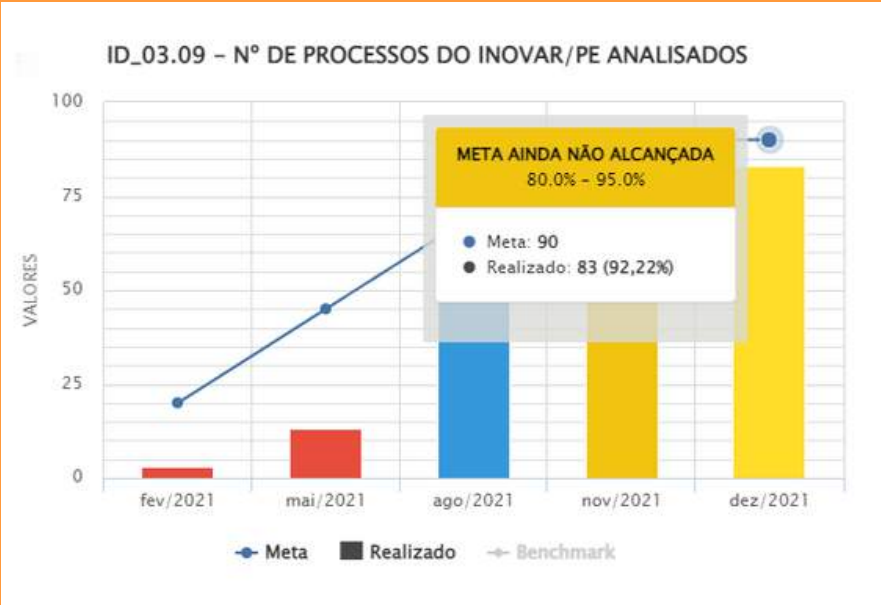
Já com relação ao *número de pleitos analisados*, este índice não foi afetado por se tratar de casos mais simples, apenas de alterações de decretos de empresas já incentivadas, nesse indicador a meta foi superada chegando a 103,33%.

No que diz respeito aos indicadores *número de pedidos apoiados* (outros incentivos) e número de empresas com outros incentivos concedidos não houve dados lançados para esses indicadores, pois não existe previsão para que o Proind seja analisado pela equipe da ADEPE.



3.3. Objetivo Estratégico: Apoiar a Concessão de Incentivos Fiscais (Continuação)

No tocante ao número de processos analisados e aprovados(INOVAR-PE), a quantidade de empresas que protocolizaram a comprovação foi pequena, ficando abaixo do esperado, pois boa parte delas ainda optou por efetuar o depósito no Fundo INOVAR, uma das opções descritas na Legislação principalmente para aquelas empresas que ainda não vislumbraram possibilidades de investimentos, no que diz respeito a este índice alcançamos 92,22% da meta.

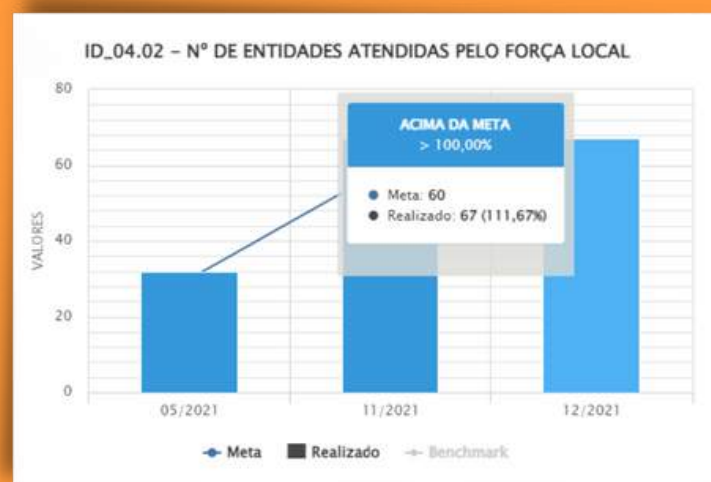
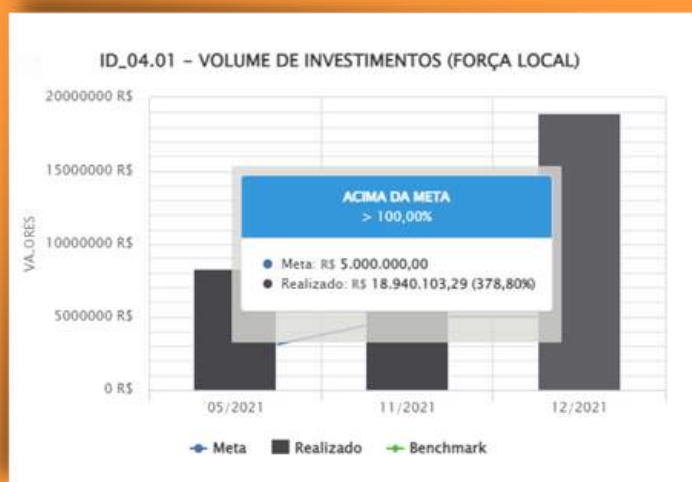


3.4. Objetivo Estratégico: Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais

O desempenho do indicador de *volume de investimentos para o Programa Força Local* superou a meta estabelecida de R\$ 5.000.000,00 alcançando o volume de R\$ 18.940.103,29, o que corresponde ao resultado de 379%, desta forma este foi o maior número de inscritos de todos os editais, sendo selecionados 67 projetos por todas as regiões de desenvolvimento e fortalecendo 16 diferentes setores econômicos. O indicador *número de entidades atendidas* com apoio técnico – Força Local atingiu 112% da meta no período.

Após cinco editais lançados do Programa Força Local, *foram apoiados 125 projetos, ultrapassando o valor de R\$ 31.000.000,00* em investimentos totais, alcançando mais de 9.000 beneficiários diretos em todas as Regiões de Desenvolvimento do Estado. Com a volta da normalidade das atividades, pós pandemia, foram lançados dois editais, como planejado.

Nas duas edições do ano de 2021 foram recebidos 176 projetos, relativos a 59% do total das 296 inscrições de todas as edições do Programa. Sendo 32 projetos aprovados no 4º edital e 35 projetos aprovados no 5º edital, superando as edições anteriores. Assim, atingindo mais de 4 mil beneficiários diretos, de forma abrangente no Estado de Pernambuco, com presença nas 12 Regiões de Desenvolvimento.



3.4. Objetivo Estratégico: Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (Continuação)

Em 2021, vincula-se à Gerência Geral de Fomento e Arranjos Produtivos Locais a Gerência de Recursos Minerais, responsável pela exploração das reservas minerais egressas da Minérios de Pernambuco, incorporada no passado pela entidade. A Gerência trabalhará para realização do estudo geoeconômico de Pernambuco, atualização do mapa Geológico de recursos minerais do Estado e identificação das potencialidades para exploração mineral.

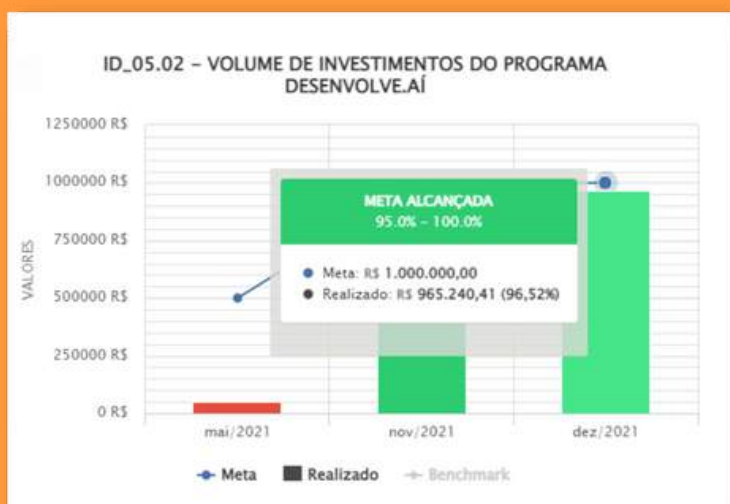
Também em 2021, vincula-se à Gerência Geral de Fomento e Arranjos Produtivos Locais a Gerência de Comércio Exterior, uma unidade técnica de desenho e promoção de ações e suporte para o desenvolvimento das atividades de comércio exterior pelas empresas, ampliando com isso a integração dos setores produtivos do Estado com as cadeias de suprimentos internacionais e dinamizando as atividades de exportação e importação, gerando maior inserção e competitividade das empresas pernambucanas nos mercados globais, incluindo os setores da economia criativa. Essa unidade atua em conjunto com as estruturas de promoção e suporte ao comércio exterior do Governo Federal, promovendo os programas, recursos e as linhas de apoio e financiamento das agências de comércio exterior para as empresas atuarem internacionalmente, bem como os programas para formação e capacitação de pessoal. A Gerência trabalhará com promoção a difusão da cultura exportadora, inserção de novas empresas no mercado externo, identificação e qualificação de potenciais exportadoras.



3.4. Objetivo Estratégico: Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (Continuação)

Em relação ao volume de investimentos do Programa Desenvolve.ai, como o programa aconteceu entre os anos de 2020 e 2021, a previsão total foi de **R\$ 1.000.000,00, atingindo 96,5% da meta**. O Desenvolve.ai tem como objetivo fortalecer o ecossistema e melhorar a competitividade e produtividade das empresas instaladas no Estado de Pernambuco, através de ciclos de inovação aberta.

O Desenvolve.ai trabalhou e incentivou o *processo de transformação digital em 10 grandes indústrias* presentes no estado de Pernambuco, atingindo 100% da meta estabelecida para o número de empresas atendidas. Já o número de desafios mapeados, totalizou *56 problemas identificados nas indústrias, alcançando 56% da meta*, e partir desses desafios foram contratadas 26 soluções vindas de empresas inovadoras também presentes no estado.



3.5. Objetivo Estratégico: Promover a Economia Criativa

Com a retomada das atividades econômicas, destacamos que, em 2021, não só a *meta de receita de venda de artesanato foi atingida, realizando 101%*, como nos meses de dezembro e fevereiro, vendemos em nossa loja do Centro de Artesanato mais do que os meses citados dos últimos três anos.

Para atingir este resultado, ao longo do ano, o Centro de Artesanato de Pernambuco manteve ações importantes de amparo, fomento e visibilidade ao trabalho dos mestres e artesãos do estado, como os programas *Abrace o Artesão Pernambucano*, iniciado em 2020, com a publicação nas redes sociais todas as segundas-feiras; o *Artesão Solidário*, com a entrega de 9 mil peças para organizações e entidades sem fins lucrativos (abril), bem como a parceria com a plataforma Amazon (junho), para que os artesãos pudessem vender suas obras online; além da Jornada de Aceleração Digital para o Artesanato, feita em parceria com o Senac e o Sebrae em janeiro. No mês de março, abrimos a nossa 4ª unidade da loja do Centro de Artesanato de Pernambuco no Shopping Plaza Casa Forte, que funcionou por um período de quatro meses.

Ainda em março, tivemos a palestra virtual Arte Popular Pernambucana e seus Mestres, com o arquiteto e responsável pela cenografia da Fenearte, Carlos Augusto Lira. Também abrimos a loja da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), que a partir do segundo mês de funcionamento já passou a ser a unidade que registrou o maior número de vendas. Além do retorno da nossa loja itinerante do Artesanato de Pernambuco (caminhão-loja, que foi completamente restaurado em São Paulo).



3.5. Objetivo Estratégico: Promover a Economia Criativa (Continuação)

Em maio, em ação pelo Dia das Mães realizamos uma miniexposição como campanha pelas alamedas do Shopping Plaza. No mês de julho, abrimos nossa cafeteria, que deu um upgrade na entrada da loja do Centro de Artesanato de Pernambuco no Marco Zero. Essa ação, junto com a abertura da Loja de Moda Autoral de Pernambuco, no dia 20 de julho, deu um novo olhar para o Armazém 11 como um espaço fomentador da economia criativa.

De julho até dezembro, a Mape passou ainda pela abertura do seu estúdio fotográfico; Recebimento do prêmio Moda Legal, da OAB PE, como melhor iniciativa governamental; Participação na Semana do Design PE com exposição e oficinas; presença na 21ª Fenearte em dose dupla: desfile de abertura da Passarela Fenearte em 13/12 e loja com 27m² com as peças dos estilistas e criativos a venda;

Em seis meses, a recém-inaugurada Mape registrou um faturamento de R\$ 694.876,84, mesmo em meio ao início da retomada econômica no estado, começando a se consolidar como importante política pública de fomento ao mercado da moda.

No mês de setembro aconteceram os 9 anos do nosso Centro de Artesanato de Pernambuco, com a inauguração da nova placa homenageando o nosso ex-diretor Roberto Lessa, com evento de celebração.

O Artesanato de Pernambuco também esteve mais uma vez presente na Casa Cor Pernambuco, um dos mais importantes eventos de ambientação e decoração do país.



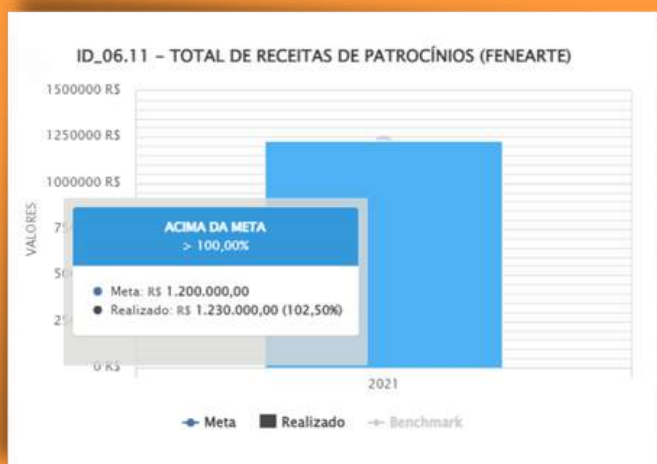
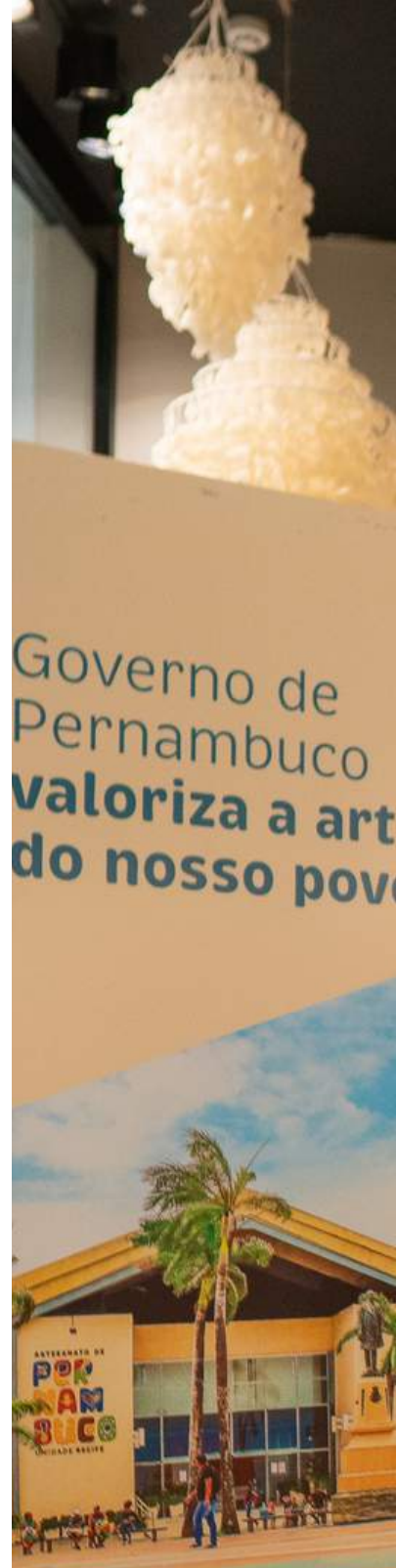
3.5. Objetivo Estratégico: Promover a Economia Criativa (Continuação)

No começo do ano, encerramos as inscrições para a 21ª Fenearte. Para facilitar a comunicação com o artesão, fizemos uma live explicando o passa-a-passo da inscrição. Em março, abrimos editais para salões e galeria, além do edital para a participação do PAB. No mesmo mês, anunciamos a nova data para a realização da feira, que aconteceu entre os dias 10 e 19 de dezembro: um ano atípico que, devido à pandemia da Covid-19, impossibilitou a execução do evento, que tradicionalmente acontece nos meses de julho, no meio do ano.

Referente ao indicador de Público e atividades no MEB em 2021, ratificamos que não atingimos a meta com a retomada das atividades, mas tivemos um aumento considerável de público e atividades. Foram realizadas seis exposições nas galerias e no salão principal estivemos com a exposição de Alegorias, de Fernando Augusto, As salas de dança e de artes visuais, por sua vez, receberam sete atividades, entre oficinas, cursos e ensaios nos meses de agosto, setembro, outubro e dezembro.

Já o Teatro Fernando Santa Cruz recebeu espetáculos sob demanda, através de chamamentos públicos realizados por meio de editais publicados todos os meses, de janeiro a dezembro. Para tais eventos, foram realizados, ao longo do ano, seis chamamentos públicos.

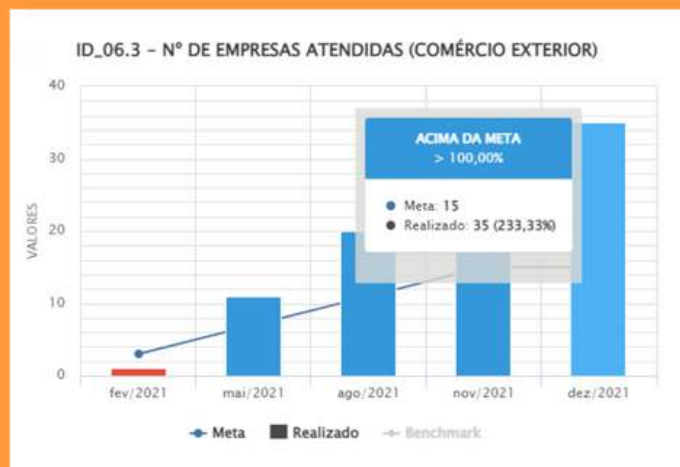
O equipamento também recebeu sete eventos (Festival Gastronômico Olinda dá Gosto – Com seleção por meio de edital; Cena Brasil (Live; Homenagem Tereza Costa Rego na fachada do Mercado; Orquestra Latinolindense (Live); EMP (Espaço Moda Pernambuco - Live); Terça das Pretas; Encontro Coalizão Negra por Direitos).



3.6. Objetivo Estratégico: Fomentar a Cultura Exportadora entre as Pequenas e Médias Empresas

Com a finalidade de apoiar e fornecer suporte às empresas e setores produtivos nas diversas regiões do Estado, inclusive os da economia criativa, para desenvolvimento de suas competências e atuação no comércio exterior, vincula-se à Gerência Geral de Arranjos Produtivos Locais a Gerência de Comércio Exterior. Permanecendo o ponto focal no Plano Nacional de Cultura Exportadora – PNCE, realizando atendimentos no Programa de Qualificação para Exportação – PEIEX promovido pela Apex-Brasil, sempre com o objetivo de difundir a Cultura Exportadora para as Micro e Pequenas Empresas do Estado. No que se refere aos seus indicadores, foram realizadas *100% em relação à meta de número de parcerias promovidas e mais de 200% da meta estabelecida para o número de empresas atendidas no período.*

Devido as restrições à entrada e saída de pessoas impostas pelos países devido ao Coronavírus, as duas missões programadas para 2021 foram canceladas, ocasionando na não realização da meta estabelecida para número de missões realizadas.

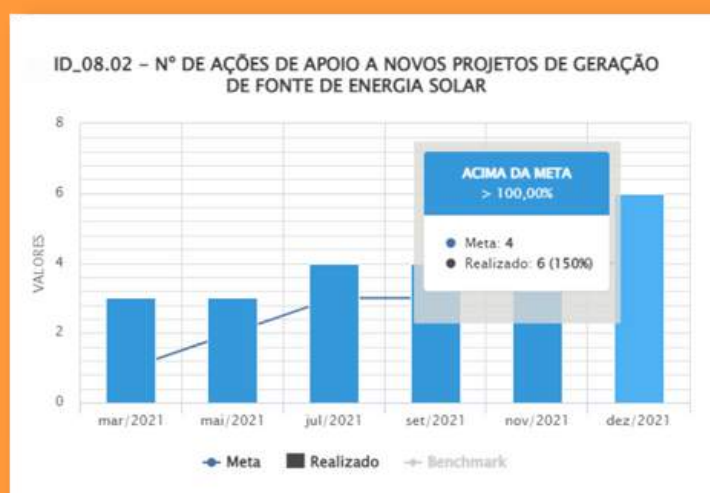


3.7. Objetivo Estratégico: Fomentar o Mercado de Energias Renováveis Incluindo Comercialização

A energia comprada no ano 2021 totalizou o *montante de 15.751,69507 MWh, que representou em recursos R\$ 5.540.093,12*, e considerando toda a energia vendida no ano, a receita econômica acumulou R\$5.743.734,32. Apresentando assim um resultado líquido positivo de R\$ 203.641,20.

Este resultado foi obtido devido à redução do nível de exposição ao mercado de liquidação das sobras de energia, que em 2021 alcançou o *índice de 65,32% , inferior em 14% em relação ao resultado de 2020, cuja exposição foi de 76% da energia adquirida*. Este índice é calculado pela razão do volume acumulado de energia que foi liquidada como sobras mensais e o total de energia comprada.

Este ano de 2021 revelou esta melhoria considerando a recuperação do consumo da EMPETUR – CECON, principalmente no 4º trimestre bem como a migração de cinco Unidades Consumidoras do Complexo Industrial de SUAPE, integrando o grupo de consumidores diretos que lastreiam a nossa venda para o consumo por Unidades do Governo. O consumo médio mensal que em 2020 foi cerca de 317 MWh, aumentou para 454,28 MWh, significando um crescimento de 43,3%, e consequentemente, reduzindo o montante de sobras da energia para a liquidação pelo preço de mercado.



3.7. Objetivo Estratégico: Fomentar o Mercado de Energias Renováveis Incluindo Comercialização (Continuação)

Além disso, também a crise energética iniciada em julho de 2021 impactou positivamente no resultado econômico anual de 2021 pelo comportamento do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD (R\$ 269,00 por MWh), que é estabelecido pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE, e foi 119% maior que o ocorrido em 2020 (R\$ 123,00 por MWh), além disso, ainda conseguimos liquidar as sobras mensais pelo preço médio de R\$ 320,97 por MWh, ou seja, 32,3% acima do preço realizado em 2020 e 19,3% superior ao preço praticado na liquidação pelo Mercado Livre no ano 2021.

A gestão adequada do consumo dessas Unidades, além de promover o uso de energia renovável, trouxe também economia para o Governo. Comparando-se os valores das despesas com energia dessas Unidades no Ambiente de Consumo Livre – ACL, com os valores, se as mesmas permanecessem no Mercado Cativo, isto é, atendidas integralmente pela Concessionária local, no ano de 2021 obtivemos:

1. **Para a EMPETUR - CECON** uma significativa economia de R\$ 687.735,00, o que representa uma redução de 17,62% nas despesas com energia para este equipamento público. A economia acumulada no período de junho de 2016 a dezembro de 2021, período no qual o CECON está no ACL, no item de despesas com energia, totaliza R\$ 4.300.147,53 ou 19,40%.
2. **Para o Complexo SUAPE**, no período de julho a dezembro de 2021, a economia obtida foi de R\$ 115.204,00, representando uma redução de 19,13% no total dos gastos com energia para as 05 Unidades que migraram para o Mercado Livre. Este resultado foi muito positivo, uma vez que superou a expectativa de se obter cerca 12% de economia nos estudos preliminares para a migração.

Toda a energia comercializada no ACL pela ADEPE é renovável e 100% de fonte Solar.

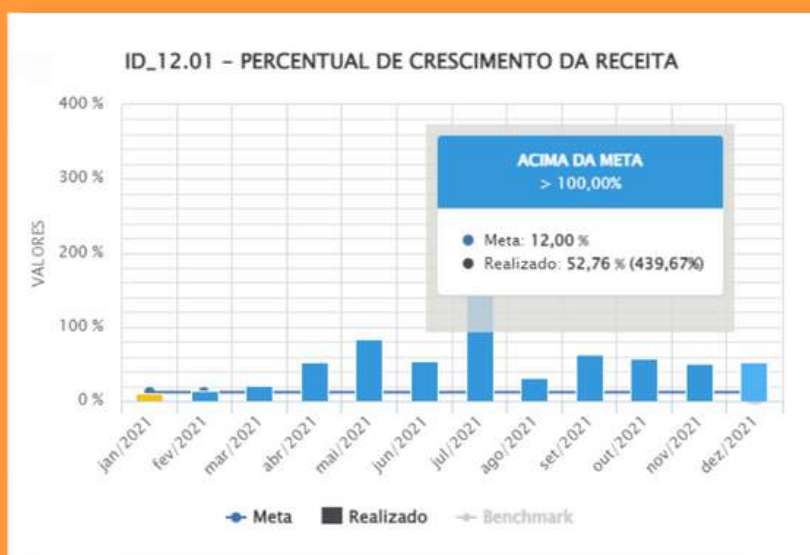


3.8. Objetivos Estratégicos: Governança Corporativa

No objetivo de Garantir a Eficácia na Gestão Orçamentária-Financeira, o incremento *previsto de 12% (dez por cento) da Receita, foi superado. O realizado foi de 52,76%* impactados pela retomada das atividades dos Centros de Artesanato e Fenearte, aumento da arrecadação das taxas de incentivos e venda de terrenos à vista, no decorrer do exercício.

Com a finalidade de instituir os mecanismos de controles internos, houve a implantação do monitoramento da inadimplência da arrecadação provenientes da receita de incentivos fiscais e a execução da meta de 100% dos índices de adequação do controle interno e o indicador de 100% em atendimento das Estatais.

Em 2021 setores/processos foram integrados através da implantação do Sistema Sankhya, nos módulos Execução Financeira, Gestão de contratos, Gestão Orçamentária, Gestão de Imóveis, Gestão de Compras, Gestão de Estoque, Gestão de Patrimônio, Gestão de Varejo (Frente de Loja), Gestão Contábil e Fiscal, Gestão de Clientes/CRM (Aguardando a entrada em produção) e Gestão de Negócios (BI Construção de dashboards). Gestão de Recursos Humanos – Implantado parcialmente e em operação com a folha de pagamento, mas não atende a ADEPE em algumas particularidades, como por exemplo o Portal do RH, também não possui o módulo de Avaliação de Desempenho. Este módulo foi retirado das nossas metas, por estarmos em processo de substituição do sistema.



3.8. Objetivos Estratégicos: Governança Corporativa

As ações voltadas à qualidade de vida e a prevenção da saúde no ambiente corporativo estiveram focadas em conscientizar os colaboradores no cuidado com a saúde mental. A ADEPE disponibilizou aos seus colaboradores o serviço de promoção aos cuidados de saúde mental, através de plataforma digital Vitalk.

Considerando o estado de Pandemia provocada pelo coronavírus, que se estendeu em 2021, esta Agência adotou medidas no intuito de proteger seus colaboradores, dentre elas a modificação do local de trabalho para o remoto e depois para o regime híbrido, Home Office x Presencial, com rodízios semanais de colaboradores aptos. E os não aptos, aqueles com idades maiores de 60 anos ou que possuem comorbidades ou doenças preexistentes, vem cumprindo, compulsoriamente, suas atividades em home-office.

Foram disponibilizadas informações quanto às medidas adotadas pela Agência para a contenção aos riscos da Pandemia, tais como, distanciamento social, obrigatoriedade do uso de máscaras, intensificação da higienização das mãos, uso de álcool em gel, e o reforço no cuidado com a limpeza dos ambientes. Ainda, foram distribuídos kits contendo máscara e álcool em gel para todos os colaboradores.

Ainda neste ano foi implantado o Programa de Participação nos Resultados. Esta estatal implantou o Programa de Participação nos Resultados - PPR, conforme regras estabelecidas no Documento Principal do Programa, Anexo I do Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2021/2023. O objetivo deste programa é incentivar os empregados no cumprimento das metas institucionais e individuais, com vistas à manutenção do desenvolvimento econômico do estado. A medida foi bastante exitosa considerando que houve o batimento das metas institucionais estabelecidas para o ano de apuração 2021, assim como as avaliações individuais restaram, em sua maioria, positivas.



4. Conclusão

Este documento apresenta de modo sucinto as principais contribuições para o alcance e a análise dos desvios dos indicadores estratégicos da ADEPE no ano de 2021 e tem por finalidade expressar o compromisso institucional na busca por uma gestão responsável e transparente, conforme esperam seus acionistas e demais públicos relacionados, dado que se trata de uma sociedade de economia mista.

Em 2021, a ADEPE registrou um lucro de R\$ 17.798.389,00, comparado ao prejuízo de R\$ 2.751.663,00 em 2020. A reversão do prejuízo é atribuída à venda de terreno sobre o referido exercício.

Em relação ao Fluxo de Caixa, a ADEPE gerou em 2021, R\$ 11.756.562,00 no disponível, em comparação a R\$ 6.300.715,00, gerado em 2020, em virtude do aumento nas receitas de incentivos fiscais, venda de terreno e FENEARTE.

Ressaltamos que os resultados conquistados em 2021 para a consecução do Plano de Negócios resultou que, do total das 50 metas traçadas para as 44 ações prioritárias estabelecidas, 60% do total obtiveram o desempenho acima de 75% de realização, e três delas foram executadas atingindo entre 50% e 75% do esperado para os indicadores estabelecidos no Plano de Negócios. Em complemento, 8% do total tiveram atingimento entre 25% e 50%.

50
Indicadores

60%
**Desempenho
acima de 75%
de realização**

44 **Ações Prioritárias**





Créditos

Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco

Telefone: (81) 3181-7300

Site institucional: www.adepe.org.br

Twitter e Instagram: @agenciaadepe

Coordenação / Revisão / Diagramação:

Gerência de Planejamento

Fabiana Lima